

Fórmula 1 tem um novo campeão mundial

Com Schumacher fracassando, Mika Hakkinen carimbou o título vencendo, de ponta a ponta, o Grande Prêmio do Japão



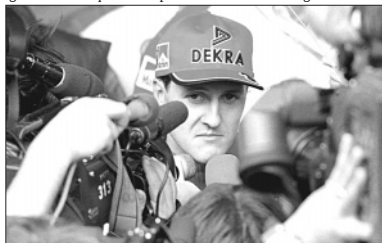
Primeiro título para o finlandês Mika Hakkinen

A mais tradicional escuderia do automobilismo, a Ferrari, terá que esperar mais um ano para ser, novamente, campeã mundial de F-1. E o alemão bicampeão Michael Schumacher mais uma temporada para entrar no seleto clube dos tricampeões.

O finlandês Mika Hakkinen é o campeão mundial de F-1 deste ano. O piloto da McLaren-Mercedes conquistou o título ao vencer, na madrugada de ontem, o GP do Japão, disputado na pista de Suzuka.

Mesmo que não tivesse ganho ou sequer completado a prova, Hakkinen seria campeão, uma vez que o alemão Michael Schumacher, que também lutava pelo título, deixou a prova depois de perder o controle de sua Ferrari na 31ª volta.

Hakkinen ia na ponta, quando Schumacher, que estava em terceiro, foi obrigado a abandonar a prova devido a um problema no pneu direito



Schumacher deu explicações e cumprimentou o seu rival

traseiro de sua flamante Ferrari vermelha.

Schumacher, bicampeão de Fórmula 1, conquistara a pole-position para a largada da prova, mas foi obrigado a sair na última fila devido a um problema em seu carro na segunda tentativa de largada. Na primeira largada, Jarno Trulli teve problemas e os organizadores tiveram que cancelá-la. Schumacher, que estava quatro pontos atrás de Hakkinen na classificação geral, precisava vencer a prova e que o finlandês chegasse em terceiro ou mais atrás para conquistar o título desta temporada. Mas largando na última posição pouco conseguiu, apesar de ter feito uma corrida de recuperação. Ele tanto forçou seu carro que o pneu traseiro desmanchou-se na 31ª volta, parando logo em seguida.

Os três brasileiros, mantendo a rotina, não conseguiram concluir a corrida de ontem.

Prova

- 1º Mika Hakkinen.....(Finlândia/McLaren)
- 2º Eddie Irvine.....(Irlanda/Ferrari)
- 3º David Coulthard.....(Escócia/McLaren)
- 4º Damon Hill.....(Inglaterra/Jordan)
- 5º H.H. Frentzen.....(Alemanha/Williams)
- 6º J. Villeneuve.....(Canadá/Williams)

Mundial de Pilotos 98

- 1º Mika Hakkinen (Finlândia).....100
- 2º Michael Schumacher (Alemanha).....86
- 3º David Coulthard (Escócia).....56
- 4º Eddie Irvine (Irlanda).....47
- 5º Jacques Villeneuve (Canadá).....21
- 6º Damon Hill (Inglaterra).....20
- 7º H.Harald Frentzen (Alemanha).....17
- 8º Alexander Wurz (Áustria).....17
- 9º Giancarlo Fisichella (Itália).....16
- 10º Ralf Schumacher (Alemanha).....14
- 11º Jean Alesi (França).....9
- 12º Rubens Barrichello (Brasil).....4
- 13º Pedro Paulo Diniz (Brasil).....3
- Mika Salo (Finlândia).....3

Construtores

- 1º McLaren-Mercedes.....156
- 2º Ferrari.....133
- 3º Williams-Mecachrome.....38
- 4º Jordan-Honda.....34
- 5º Benetton-Mecachrome.....33
- 6º Sauber-Petronas.....10
- 7º Arrows.....6
- 8º Stewart-Ford.....5
- 9º Prost-Peugeot.....1

Festa na Finlândia homenageia o ídolo

Em Helsinque, a conquista do Mundial de F-1 por Mika Hakkinen, um ídolo para os finlandeses, teve festa nas ruas e restaurantes. "Choramos de alegria", resumiu Tarja Timonen, que trabalha no Allun Grilli, um restaurante de propriedade do primeiro patrocinador de Hakkinen, Arno Kotilainen, e que tem como um dos seus fregueses mais ilustres o pai do campeão, Harri. Mais de 200 fãs se concentraram no local, próximo à casa de Hakkinen, para torcer pelo filho. Nos muros, lembranças do garoto que conquistou fama: roupa, troféus e dezenas de fotografias. Antes dele, o país conheceu apenas Keke Rosberg, vitorioso em 1982 e mentor de Hakkinen. Foi Rosberg, aliás, que narrou a corrida para a emissora MTV3.

A corrida atraiu 1,3 milhão de espectadores do total de cinco milhões de habitantes do país, superando a audiência do principal programa matinal de notícias, que geralmente mobiliza mais de 1 milhão de finlandeses. Alguns passaram a noite em claro à espera da largada decisiva. "Hakkinen foi fantástico, não decepcionou", diziam.

Vanderlei é quinto na maratona

Com um quinto lugar, o paranaense Vanderlei Cordeiro de Lima foi o brasileiro mais bem colocado (Elisvalde de Carvalho e Diamantino de Jesus não chegaram a aparecer) na Maratona de Nova Iorque, disputada ontem, e que teve predomínio queniano, com o bicampeonato conquistado por John Kagwe. Ele venceu a prova marcando para os 42,195 km o tempo de



Queniano John Kagwe conquistou o bi

2h08min44s, a quinta melhor marca da história. Em segundo lugar no masculino terminou Joseph Chebet, também queniano, seguindo-se, pela ordem, Zebedayo Bayo, da Tanzânia, e German Silva, do México.

No feminino, a vitória ficou com a italiana Franca Fiacconi (2h25min17s), que chegou à frente da mexicana Adriana Fernandez. As brasileiras Vivany de Oliveira e Márcia Narloch terminaram, respectivamente, em sétimo e décimo lugares.

Golfe: gaúcho bate recorde em SP

Com uma impressionante marca de 270 tacadas (18 abaixo do par), o gaúcho Guilherme Antunes, 25 anos, conquistou ontem o título de campeão da Taça ABN Amro Bank de golfe, válida pelo XXX Campeonato Aberto do Clube de Campo de São Paulo. E mais: depois de quatro dias de jogos, quebrou o recorde do campo que era de 271 tacadas (17 abaixo do par), que pertencia ao paulista Rafael Navarro. Em segundo lugar ficou o paulista José Aderval, com 272, e, em terceiro, o paranaense Carlos Dluhosch (275).

O nível técnico da competição surpreendeu e já no Pro-Am (torneio de apenas um dia), o gaúcho Rafael Barcellos jogou 65 tacadas, 7 abaixo do par.

Ficam para Tarumã decisões no estadual

A jornada automobilística de ontem, no autódromo de Guaporé, acabou não definindo as categorias de Turismo 1600, Copa Corsa e Copa Fiat, que só terão seus campeões no encerramento do campeonato estadual no dia 22 de novembro, no autódromo de Tarumã.

Ontem, a dupla João Santana/Luciano Mottin se impôs no Turismo 1600, classe A, superando o duo formado por Antônio Fornari/Paulo Hoerlle. A liderança continua com Hoerlle/Fornari, dupla que soma 164 pontos. Santana e Mottin, agora, chegaram a 137 pontos. Na classe B, vitória de Carlos Steyer.

Na Corsa deu Leandro Brustolin, que conquistou sua primeira vitória no campeonato. Ele venceu a primeira bateria, enquanto João Rodrigues prevaleceu na segunda. Na soma dos tempos, Brustolin levou a melhor. Rodrigo Ribas vai na liderança, com 174 pontos, contra 108 de Renê Farinon.

A dupla Eduardo Brigoni/Guaracy Costa consolidou liderança na Copa Fiat, classe A. Na B, a festa foi de Celso Ferlauto/Vinicius Ferlauto, dupla que ganhou a etapa.

Repique

F-MUNDIAL — O norte-americano Jimmy Vasser ganhou as 500 Milhas de Marlboro, última prova da Fórmula Mundial. O campeão Alex Zanardi foi o segundo. O brasileiro melhor colocado foi Maurício Gugelmin, em quarto.

FUTSAL — Resultados de sábado pelo estadual, série Ouro: Grupo A — UPF 2 x 5 Ulbra; América 4 x 4 Inter. Líder, Ulbra, 10 pontos; vice, UPF, 8. Grupo B — Reseng 2 x 4 Perdigão; Uruguaiense 4 x 4 ACBF. Líder, Reseng, 10 pontos; vice, Perdigão, com 8 pontos.

FUTEBOL — Campeonato gaúcho feminino, 1ª fase, retorno. Sábado: Inter 9 x 0 Grêmio. Ontem: Brasil (Pel.) 4 x 1 Cruzeiro.

TÊNIS I — O holandês Richard Krajicek venceu pela segunda vez em sua carreira o torneio de Stuttgart (Alemanha), ao ganhar, na final, do russo Yevgueny Kafelnikov por 6/4, 6/3 e 6/3.

TÊNIS II — A associação Leopoldina Juvenil (ALJ) será sede, a partir de hoje, do mais importante torneio de veteranos realizado na América do Sul e classificado entre os três principais do mundo. trata-se de mais uma edição do Vip Varig Internacional de Tênis, que deverá reunir cerca de 250 jogadores de 17 países. A rodada de hoje prevê 25 jogos de simples, a partir das 11h.

VÓLEI — O Mundial feminino, no Japão, denominado pela Federação Internacional de Vôlei como o "último grande desafio do século", terá amanhã na sua rodada de abertura um jogo digno do ufanismo da entidade: Brasil x Rússia, a partir das 7h30min de Brasília, confronto que deve ser mostrado direto pela Sport TV.

VÓLEI DE PRAIA — As brasileiras Adriana Behar e Helda, líderes do ranking mundial, conquistaram ontem o seu sexto título internacional: venceram, por 12/7 e 12/9, as norte-americanas Fontana e Hanley na final da oitava e última etapa do circuito Mundial Feminino, em partida disputada em Salvador (Bahia).

DE PRIMEIRA / Hiltor Mombach

Flanelinha

É meia verdade que o Inter atuou como flanelinha durante 21 rodadas. A verdade inteira é imensamente mais dolorosa para o torcedor colorado: as indicações são de que, feito fantoche, guardou servilmente um lugarzinho para o arquimínimo Grêmio. A política de futebol caolha instalada no Beira-Rio assiste apática a um ano catastrófico: o Inter já havia sofrido humilhações oceânicas na Copa do Brasil e no regional.

Só o estrabismo abissal de Ibsen Pinheiro para não enxergar o óbvio: este Inter sempre foi escaradamente capenga. Entendo a cumplicidade de Amoretti: trata-se de um nefêito capaz de ver virtudes em Celso Vieira.

Ah, os assessores! Ali desfila a vaidade de aspones tão vitalícios quanto suas idéias, que remontam à Arca de Noé. Este é o Inter, um amontoado de equívocos e concepções mofadas, que vê mérito em aprovar a ruína por sua barateza.

Capenga

Lá se vão 21 rodadas, centenas de avisos, pedidos, súplicas: em nenhum momento Amoretti, Ibsen e sua turma acenaram com a possibilidade de contratar um lateral-esquerdo de ofício e um atacante pela esquerda. Pedia-se o mínimo dos mínimos. Até isto foi negado.

Mudança

Fernando Carvalho será convidado para assumir no lugar de Ibsen, que deve pedir demissão após a última rodada caso o Inter não se classifique. Fernando Carvalho deverá dizer que não aceita. Deixará escancarado ser oposição a Amoretti.

Política

Amoretti vê o Inter afundar no futebol e politicamente: a situação está perdendo terreno para os blocos de oposição. Carlos Papaléo, afilado com Fernando Carvalho, poderá ser o próximo presidente do Conselho Deliberativo.

Ditado

O Grêmio me lembra um ditado. O time "se faz de morto para ganhar sapato novo". Entra se defendendo, vai cozinando o adversário, esperando, espreitando, até dar o bote, quase sempre mortal. O Guarani foi mais um a cair na armadilha.

Decisão

O Grêmio precisa de pelo menos um ponto contra o Vasco para chegar à última rodada com boas chances de classificação. Se empatar quarta-feira, terminará a rodada ao lado do Cruzeiro em pontos. O negócio é chegar vivo para enfrentar a Portuguesa no estádio Olímpico.

Rodada

Pela primeira vez no Brasileiro, o Grêmio está acima do Inter na tabela. E, aqui, o dado espetacular: o time já soma também nove vitórias, sendo que quatro consecutivas. Ainda: o Grêmio perdeu menos do que o Inter. Reabilitação fantástica.

Tiro livre

Brasil de Pelotas arrasta quase 10 mil torcedores ao estádio. Uma pena o empate. Terá que se superar fora de casa. Eu acredito. Dá-lhe!

Juventude festeja os resultados negativos dos adversários.

Futuro político do Grêmio depende muitíssimo das próximas duas partidas.

Há quem aposte que, classificando o time à fase seguinte, Calalo tentará a reeleição.

Peco ajuda aos plantões: o Inter ganhou alguma partida sábado?

Vasco da Gama anuncia preços rebaixados. Grêmio afirma que ainda não concordou.

Agora Fabiano terá mais três ou quatro meses para entrar na sua forma ideal.

Grêmio em oitavo lugar por aproveitamento.

Juventude só não pode perder quarta-feira. Torcedor precisa comparecer ao Alfredo Jaconi.

Bragantino vai cair.

Trovoadas no Beira-Rio.

E-mail: hiltor@cpovo.net